



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo      (    ) Relato de Experiência      (    ) Relato de Caso

### PROJETO ZION: OS DEBATES SOBRE AS IMPLICAÇÕES TECNOLÓGICAS AO SER HUMANO NA ERA DIGITAL

**AUTOR PRINCIPAL:** Marco Antonio de Lima

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Carlos Adriani Lara Schaeffer

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

#### INTRODUÇÃO

Através de uma abordagem interdisciplinar o projeto de extensão Zion busca oferecer espaços para o debate sobre as diversas implicações que a tecnologia impõe ao humano na contemporaneidade. Na atual era digital com suas tecnologias como por exemplo, a internet e sua capacidade de conteúdo e informação ilimitada, o Big Data e suas infinitas possibilidades e toda a inteligência artificial (IA) que está por trás desses avanços, produzem a dissolução de muitas fronteiras, que não correspondem apenas ao caráter geográfico, mas também, as fronteiras entre o que é humano e o que é artificial, entre o que é real e o que é ficção. Desse modo, como fazer com que o uso dessas ferramentas seja realizado de modo mais salutar e benéfico para o ser humano? O presente trabalho busca apresentar e a analisar algumas atividades que o projeto desenvolveu no decorrer do primeiro semestre de 2019.

#### DESENVOLVIMENTO:

O projeto Zion é formado por uma equipe de áreas que mesclam as ciências humanas com as ciências exatas, com o intuito de desenvolver atividades para que sejam debatidos os mais variados temas quando o assunto é a paradoxal relação entre o homem e as tecnologias.



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



Esse assunto já vem sendo debatido há um bom tempo, conforme Erich Fromm (1969) “Na busca da verdade científica, o homem encontrou conhecimento que poderia usar para dominar a natureza. Ele teve espantoso êxito.[...] Mas, na ênfase unilateral dada a técnica e ao consumo material, o homem perdeu o contato consigo mesmo, com a vida. A máquina que construiu tornou-se tão poderosa que desenvolveu seus próprios programas e agora determina o próprio pensamento do homem”(p.14). Fromm alertava naquela época sobre o novo espectro que pairava sobre a humanidade, o qual se confirma sobremaneira no contexto atual. Essa afirmação proferida nos primórdios da internet, em seu livro *A Revolução da Esperança: Por uma tecnologia humanizada*, propunha uma certa reflexão sobre os caminhos que a técnica ofertava ao ser humano. Mas Fromm foi praticamente ignorado. Vivemos hoje numa sociedade onde os jovens se tornam reféns dos *likes*, onde a exposição excessiva não mede as consequências, tudo isso na busca de ser reconhecido por seus pares. Somos condicionados todo o tempo a entregar os nossos gostos, nossas preferências, nossos comportamentos, gratuitamente através de dados digitais, para termos mais “comodidades”.

Tendo este cenário pela frente, o projeto de extensão Zion, vinculado ao Programa de Extensão: Conexões Tecnológicas da Universidade de Passo Fundo, buscou pensar em alternativas que proporcionassem espaços para diálogos e debates em escolas públicas, em aulas de cursos de graduação, além de propor oficinas e cine-debates. Essas atividades desenvolvidas buscaram demonstrar que o ingresso das novas tecnologias na vida do ser humano não trouxe apenas facilidades, trouxe também algumas implicações um tanto quanto negativas em várias esferas da vida humana, como por exemplo, prejuízos nas relações sociais e conjugais, prejuízos na questão de aprendizado e na capacidade de foco e atenção. Além disso, a internet criou um espaço onde o sujeito sente-se “sozinho”, porém, acompanhado, uma maneira de utilizar as “telas” para uma fuga da realidade. Podemos considerar que um dos grandes efeitos dessa relação entre homem x tecnologia é sobretudo a perda da privacidade.

Para aqueles que já nasceram na era digital, os chamados “nativos digitais”, todo esse processo parece muito natural, pois percebem que aqueles que deveriam servir de referência para suas ações, também estão “conectados” nesse modo de ser e agir, pertencem, de certo modo, a uma sociedade que se pauta pela superficialidade de informações e das relações, vivem uma vida que pode ser editada quantas vezes se desejar, dessa maneira, os jovens não conseguem construir uma base sólida para o estabelecimento de suas identidades.



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Percebeu-se em cada atividade realizada o quanto é importante que as mesmas instituições que desenvolvem novas tecnologias também estejam envolvidas em discutir formas de instrução de como utilizar essas novas ferramentas. Buscando orientar a sociedade, a utilizá-las de modo ético, crítico e justo, no intuito de amenizar quaisquer impactos negativos que as tecnologias podem trazer para suas vidas.

## REFERÊNCIAS

FROMM, Erich. *A revolução da esperança: Por uma tecnologia humanizada*. São Paulo: Círculo do Livro, 1979;

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

## ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.